

Edilaine:

Eu nasci em Minhas e vim pra cá com seis, sete meses, mas ou menos sete meses, só que todo eu ia pra lá, final de ano, até uns 20 anos eu sempre ia pra lá, final de ano.

E lá tinha rio perto da sua casa?

Tinha, rio, árvore, a gente brincava no rio, gostava de pescar com as piabinha que pegava no lençol da vó, ia pescar as piabinha pra gente brincar de casinha e assar os peixinho. Manga, subia no pé de manga comer direto do pé as frutas que tinha lá, né? Era muito gostoso.

Ai que delícia, e você veio pra cá agora não pode mais brincar disso!

Agora aqui não tinha, né? Aqui era difícil cê conseguir... brincava de outros tipos de brincadeira, na rua mesmo, mas só que não tinha esses tipos de árvore pra gente brincar. Então todo final de ano eu adorava ir pra lá quando eu era pequena pra poder brincar disso, né? Porque lá tinha tudo. Lá tinha, a gente fazia casinha de... de folha de bananeira, meus primos ensinou a gente fazer casinha, aí fazia comidinha, tudo essas coisa assim que a gente pegava as coisas pra gente brincar ... quando eu era pequena eu sempre tinha vontade de passar final de ano, minhas férias que era pra brincar disso, pra ficar lá.

E dava pra tomar água do rio?

Dava. A gente tomava água do rio, minha vó, minha tia pegava no pote, né? Água, levava do rio porque não tinha outro tipo de água pra tomar, era só... Agora que eles tão tendo, canalizando agora assim, pra vim...só que é do rio também que tá saindo pras casas, mas antigamente não tinha.

E vocês faziam o que com o lixo naquela época, que gerava?

O lixo, essa parte eu não lembro (risos) ...eu só fazia o lixo, mas não lembro pra onde que o lixo ia. Mas a maioria das coisas era assim, orgânico mesmo, né? Cacho de banana, esses negócios, era do quintal mesmo. E não é igual aqui que tem muita embalagem, muito plástico. Porque lá eles mesmos plantam feijão, plantam arroz, então é dali mesmo que eles tiram, não tem muita coisa embalada que nem aqui, né? Então o que vinha era da terra e voltava pra terra e fazia adubo, né? Porque, cascas de frutas.

E quando veio pra cá...,você joga o lixo onde?

Quando a gente veio pra cá era no..., tinha o saquinho de lixo mesmo. Quando a gente veio pra cá já não morava aqui, morava na barraquinha ainda na beira da valeta ainda, na beira do rio, do córrego e só que tinha, é tinha lixeiro antes, na época já tinha, colocava no lixo, eu fazia isso, mas tinha gente que geralmente jogava no rio, né? Mas já tinha lixeiro.

Mas você lembra de ver mais gente daqui mesmo é... sujando o rio ou vinha gente mais de fora, poluir o rio?

Ah, vem gente de fora, ...gente daqui, porque quem mora aqui perto quer que fica limpo, né, mas vem gente de fora mesmo.

E você tinha essa consciência lá em Minas e aqui de que não pode sujar o rio?

Ah, eu tinha né, porque lá o rio fazia parte da nossa vida. Porque se o rio tivesse sujo lá, não tinha água. Se o rio sujasse não tinha como beber água, era ruim... igual quando chovia lá muito, corria bastante terra, então cê tinha que esperar um pouco pra poder tomar água, então sujar o rio lá é a mesma coisa daqui, sujar o rio daqui...eu acho que é ruim. Eu acho não, eu tenho certeza.

Mas aqui pode sujar o rio que a água vem canalizada?

Não, não pode, não é... não pode sujar o rio não porque a gente recebe água canalizada. Essa água também se for vai vim pra gente também. Vai ser pior ainda, vai gastar mais porque tem que tratar até chegar até a gente. Acho que as pessoas deviam ter essa... ..em mente que essa água não vai..., não tá passando aí, que a gente não precisa dela.

Tinha mais árvore quando você veio pra cá?

Tinha, tinha mais árvore, sim.

Quem tirou elas?

Ah, aos poucos... o povo vai querendo morando na beira vai, tira uma aqui, tira outra ali, aí de repente, mas tinha mais árvore.

Quantos anos você tem?

Eu tenho 23. ...23 anos, já terminei o colegial. Comecei a fazer faculdade ano passado de Educação Física, mas eu parei, fiz dois meses e parei. Agora trabalho, sou agente de saúde.

E você sabe porque que sua mãe veio pra cá, porque que você veio pra cá?

É porque meu pai trabalhava aqui, né? Então ele trabalhava aqui, aí ficava um tempo e voltava pra lá, aí decidiram mudar pra cá, já que aqui tinha mais condições de trabalho, aí a gente veio pra cá, por causa do trabalho dele.

Mas seu pai é o quê da Amelina?

É primo, a minha mãe que é irmã da Amelina.

E ele veio junto com a Amelina?

Não, a gente veio primeiro, depois passou um tempinho, depois ela veio.

Então ela veio, já tinha parente aqui?

Tinha, tinha alguns parentes sim, sim, mas só que depois aos poucos que foi, aos poucos que foi vindo parente, mas depois aqui, a gente morava pro lado de lá e aos poucos que foi vindo parente, morava um barraquinho aqui, outro ali, aí depois que urbanizou os pedaços, né? Aí deu, aí foi cada um pegou um terreno e ficou os parentes meio próximo.

Não era favela aqui antes?

Era, quando eu mudei pra cá, aquele córrego, tinha um córrego que descia daqui e ia pra lá. Aí tinha barraco do lado de lá, barraco do lado daqui. Aqui tudo aonde a gente morava era plantação de batata, sabe? Tipo brejo, então era tudo...

Que ano que era?

Ai... antes deu fazer onze anos... mil novecentos e oitenta e... oitenta e quatro, oitenta e cinco por aí, tal, aqui não era bonitinho igual era aqui não, aqui era só batata era brejo, essas coisas, as ruas era só aquelas ruas de terra esburacada.... aí o povo pensa que isso aqui agora pensa que tá bom né, só que ó, demorou pra ficar urbanizar pra ficar como que tá agora. Aí tinha o córrego, o córrego que descia e chegava lá no outro córrego que tinha até caneleta que as menina brincava que era... pegava eucalipto, que a gente atravessava, né? Ficava atravessando de um lado pro outro direto. Então uma colega nossa um dia caiu dentro daquela água, ela ficou morrendo de nojo dela porque era córrego mesmo, ela caiu. Mas não era assim... como é não.

Era mais limpa a água?

Oi? Ah... esse córrego, ah nem lembro se a água era mais limpa. Mas desde que eu vim pra cá acho que a água já era suja, eu não vim antes. Só que era assim, ela não era tão suja como tá agora. Mas como já tinha gente que morava já nos lados dela, né? Não lembro muito quando eu vim pra cá, porque eu era menor, né? Não lembro muito...

E o rio era menor?

Só que ele tinha mais água. Ele não era tão rasilho, era mais estreito, ele não era tão rasilho como que era e... do jeito que agora, ele tá mais largo e tem mais esgoto que água dentro, acho que antigamente era mais estreito e tinha mais água do que esgoto, não dá pra me lembrar...

Esses eucaliptos aí, quem plantou, você sabe?

Não.

Porque você acha que eles plantaram?

Quando a gente chegou já tinha esses eucaliptos ai, nunca parei pra pensar quem plantou e como que veio.

Você nunca parou pra pensar por quê que plantaram?

Parece ser por causa do rio que lá sempre perto tem uma plantação, alguma árvore. Mas não sei por quê.